

# Congresso inicia rush de votações

Os líderes partidários na Câmara dos Deputados acertaram uma pauta prioritária para a votação de doze projetos ontem, primeiro dia da sessão legislativa extraordinária. Da lista, sete projetos foram aprovados, como a extinção dos centavos, e a ampliação do número de representantes da sociedade civil no Conselho Nacional de Seguridade Social. O projeto que altera a cobrança do Imposto de Renda da pessoa jurídica foi discutido, mas só deverá ser votado hoje. A criação da Ouvidoria-Geral da Previdência também foi adiada porque o PFL pediu verificação de quorum.

A Ordem do Dia para a sessão extraordinária conta com trinta itens, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Na relação estão os projetos de Advocacia Geral da União da legislação que determina a indisponibilidade de bens dos sequestrados e familiares, da reforma agrária, das normas gerais sobre desportos, regras para o plebiscito, e o ajuste

fiscal, que deve ficar para o próximo ano.

O deputado Roberto Freire, líder do Governo na Câmara, disse que espera a aprovação da proposta de política salarial, do Imposto de Renda da pessoa física e da reforma agrária ainda este ano, apesar de não haver consenso nas matérias. No Senado, o projeto de privatização dos portos foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos, mas não deverá ser votado esse ano. A idéia é votar em janeiro, durante a convocação extraordinária. Os projetos das normas para licitações e concessão de serviços públicos também só devem ser aprovados pelo plenário do Senado em janeiro, pois na próxima semana a pauta será tomada pelo julgamento do impeachment do presidente afastado Fernando Collor.

**Congresso** — Ao lado do primeiro-secretário da Câmara, Inocêncio Oliveira, o presidente do Senado, Mauro Benevides, insta-

lará pela manhã a sessão extraordinária do Congresso. Antes de encarecer aos parlamentares que permaneçam em Brasília em que não faltem às sessões plenárias, Benevides pediu a Inocêncio Oliveira que lesse o ato de convocação.

O primeiro-secretário enumerou as matérias que aguardam deliberação nessa convocação extraordinária: o processo de impeachment do presidente afastado Fernando Collor; o Orçamento Anual da União; a eleição do Conselho de Comunicação Social e a Medida Provisória 311 (correção da isonomia salarial), entre outras.

Ao voltar para seu gabinete, Benevides ainda recebeu as visitas dos embaixadores de Israel, Shlomo Bino, e da Noruega, Sigurd Endresen. O primeiro acabou de apresentar suas credenciais ao Governo brasileiro e o embaixador norueguês veio apresentar suas despedidas.